

CONSELHOS MATRIMONIAIS (PARTE 1 DE 2)

Avaliação:

Descrição: Conselhos matrimoniais essenciais, simples e diretos para os novos muçulmanos.

Category: [Lições](#) > [Interação Social](#) > [Casamento](#)

Por: Imam Mufti (© 2012 NewMuslims.com)

Publicado em: 22 Dec 2019

Última modificação em: 25 Jun 2019

Objetivos:

- Fazer uma lista de certos assuntos e refletir antes de pensar seriamente no matrimônio.

Termos em árabe:

- Oração Istikharah* – Oração para solicitar a orientação sobre um assunto.
- InshaAllah* – Se Deus quiser ou se Ele deseja. É uma recordação e reconhecimento de que nada ocorre senão pelo decreto de Allah.

Primeiras coisas a saber

Um dos conselhos mais úteis, na opinião deste autor, é que um novo muçulmano deve praticar o Islam pouco a pouco. O Islam é uma forma completa de vida que necessita de tempo para ser assimilado. Pode levar anos para deixar comportamentos não islâmicos, porém se apegar ao Islam traz felicidade nesta vida e na próxima. Portanto, use o tempo para crescer como muçulmano e praticar o que aprende.



Para um novo muçulmano, o autor aconselha a esperar pelo menos um ano, e preferivelmente ainda mais, antes de pensar em contrair matrimônio. O matrimônio é uma decisão importante e devemos procurar tempo suficiente para amadurecer antes de tomar uma decisão que traz tantas mudanças na vida. Muitas opiniões mudarão logo que você aceitar o Islam. O matrimônio estabelecerá uma direção em sua vida e determinará a maneira com a qual você se identifica. Ao invés de buscar o casamento, deixe um tempo não apenas para aprender o Islam, mas para viver o Islam. Assim você buscará alguém que tenha a mesma dedicação que você.

Muitas vezes, o novo muçulmano se sente só assim que aceita o Islam; porém casar muito cedo buscando companhia usualmente resulta em um rápido divórcio e

amargura. As pessoas frequentemente esquecem que o matrimônio requer estabilidade financeira e emocional.

Depois de estabelecer uma base estável sobre a sua nova religião, você pode começar a aprender os detalhes do matrimônio no Islam.

Encontrar um companheiro de vida muçulmano

Qual é o propósito de sua criação? É adorar a Allah e aproximar-se d'Ele, portanto você deve escolher um companheiro que ajude a cumprir esse propósito. Não ignore os fatores em um parceiro em potencial que o ajudarão na vida futura. Assim, *in sha allah*, seu amor será abençoado.

Considere seriamente o quanto seu futuro parceiro se aproxima de Allah, e não somente o quão atrativo ele é fisicamente. Ao mesmo tempo, tenha consciência que certo nível de atração física é necessário para contrair o matrimônio. Por outro lado, o fato de alguém estar fazendo todo o possível para ser um bom muçulmano não significa que seja perfeito ou que seja apto para o matrimônio. É necessário que você averigue tudo muito bem.

Um novo muçulmano entra no Islam com muitas noções pré-concebidas e ideias que moldaram sua visão sobre as coisas. Na cultura ocidental se promove o matrimônio como um compromisso com uma outra pessoa depois de haver saído ou ter convivido com muitas outras, até que saiba que é a pessoa "certa". O conceito islâmico é muito diferente. Por exemplo, no Islam não se "namora" antes do casamento. Somente depois. No Islam, o casamento não é resultado de um amor romântico, o qual traz paixão intensa no início, seguido de uma decepção. No ocidente tão rápido quanto se namora, também se separa. As pessoas imaginam que a "fase da lua de mel" durará para sempre, porém isso nunca acontece. Por essa razão, as pessoas passam por muitos casamentos, buscando somente a emoção.

Por outro lado, o Islam nos prepara para permanecermos juntos quando a "fase da lua de mel" termina. Nos dá orientação para manter uma relação saudável pelo resto de nossas vidas, o amor é definitivamente uma parte do casamento no Islam, porém não é o tipo de amor que se mostra nas novelas românticas para adolescentes. Não é sensato destruir sua vida buscando o amor romântico que só existe na televisão.

Sentido comum no casamento

1. Allah nos adverte,

“Não desposareis as idólatras até que elas se convertam, porque uma escrava fiel é preferível a uma idólatra, ainda que esta vos apraza. Tampouco consintais no matrimônio das vossas filhas com os idólatras, até que estes se tenham convertido, porque um escravo fiel é preferível a um livre idólatra, ainda que este vos apraza. Eles arrastam-vos para o fogo infernal...” (Alcorão 2:221)

A pessoa com quem você viverá pelo resto de sua vida, sem dúvidas, terá uma grande influência sobre você. Portanto, você deve se assegurar de que têm objetivos similares na vida, e que o maior desses objetivos deve ser buscar a complacência de Allah. Quando encontrar um possível esposo ou esposa, faça perguntas. Só porque um homem parece ser religioso não quer dizer que não fume ou que ore regularmente e no horário. Da mesma forma, se uma mulher se parece religiosa não quer dizer que seja uma boa mãe e esposa muçulmana. Pergunte sobre assuntos importantes para você, não dê nada por certo. Falem sobre finanças, filhos, pais do possível cônjuge, trabalho ou estudo depois do casamento, divisão de tarefas em casa; em resumo tudo aquilo que seja importante para você. Isso ajudará a tomar uma decisão sobre se quer casar com a pessoa ou não.

Indagar sobre a pessoa antes do matrimônio não é anti-islâmico. Uma decisão com base no conhecimento lhe salvará de muita dor e sofrimento no futuro. Além disso, faça a oração *Istikhara* (a oração para solicitar a orientação)^[1]

2. Não espere grandes mudanças em uma pessoa após o casamento. As pessoas mudam com o tempo e frequentemente não mudam da maneira que esperamos ou desejamos. Por exemplo, se alguém tem um traço particular em sua personalidade, como a avareza ou o deboche, não é comum que mude facilmente. Contrair o casamento com esperanças falsas não é recomendável e é perigoso. Não critique alguém por seus defeitos físicos quando o tempo passa, isso arruinará seu casamento. Seja honesto com os demais, como para si mesmo, e seja responsável por suas decisões. Uma decisão inicial determinará quanto esforço terá que fazer depois em seu matrimônio para ser feliz e agradar seu Criador.

É importante pensar muito bem antes de ter filhos na vida do casal. Um bebe pode ser recebido em um casamento saudável e estável. Muitas pessoas terminam sendo pais solteiros, educando os filhos em uma família disfuncional onde falta o pai ou a mãe.

3. Quando duas pessoas são muçulmanas não quer dizer que se tornaram um bom casal, a compatibilidade é essencial. É importante escolher um esposo que veja e pratique o Islam como você. Além disso, a religião não é a única área de compatibilidade. O trabalho, continuar o estudo, a socialização, a cidade de residência, as crianças, as finanças são também áreas importantes.

4. Seja consciente de seus direitos e responsabilidades como esposo e esposa muçulmana e cumpra-os da melhor maneira possível.

5. Por último, é benéfico para quem entrar no Islam, buscar um modelo de conduta, segui-lo no que está de acordo com o Islam e deixar o restante.

Notas de rodapé:

Endereço da web deste artigo:

<https://webcache001.newmuslims.com/pt/articles/156/conselhos-matrimoniais-parte-1-de-2>

direito autoral © 2011 - 2024 NewMuslims.com. Todos os direitos reservados.